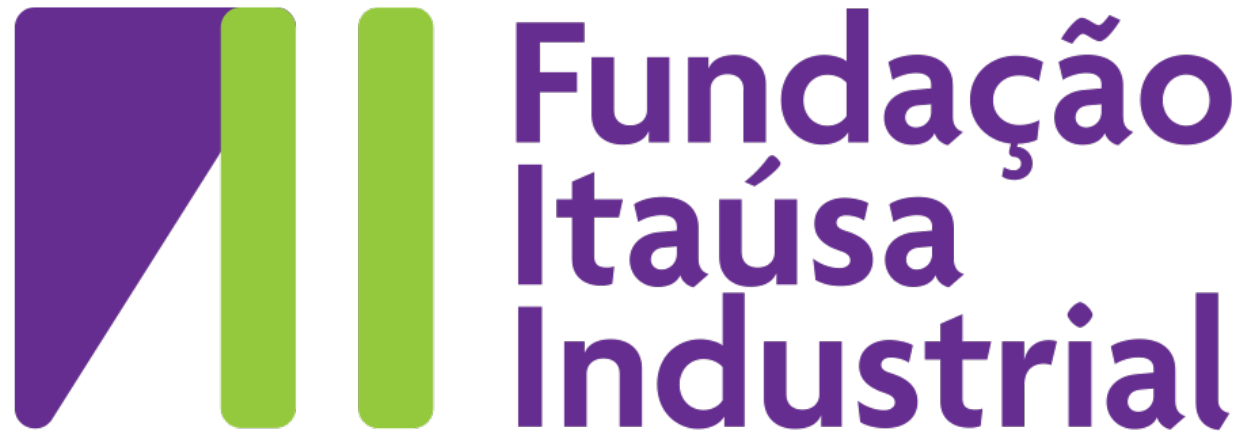


Relatório de Performance e Gestão

PLANO PAI

Abril/2026



Cenário Econômico - Internacional

Atividade Econômica e Inflação

- O mês de maio seguiu marcado pelos desdobramentos no Oriente Médio e seus possíveis impactos.
- O conflito seguiu em impasse, com manutenção do cessar-fogo, mas sem normalização do Estreito de Ormuz, exercendo pressão sobre preços de petróleo.
- Com dois meses de duração, efeitos iniciais sobre inflação já aparecem na margem, enquanto a reação das expectativas ainda foi limitada. A persistência do conflito pode afetar negativamente a atividade econômica.
- Mercados de renda fixa, especialmente prazos mais relacionados à política monetária, reagiram ao choque com abertura de taxas. Nos mercados de ações, após correção inicial, houve importante recuperação, algumas regiões com retornos positivos desde o início do conflito.

Política Monetária

- De maneira geral, bancos centrais adotaram tom mais duro como reação ao conflito, destacando riscos relacionados à inflação corrente e expectativas. A sinalização à frente, no entanto, segue dependente da evolução dos dados.
- Nos Estados Unidos, o Fed decidiu manter os juros no intervalo entre 3,5% e 3,75%, em linha com a expectativa do mercado.
- A principal novidade da reunião foi a dissidência de três membros do Comitê, que apoiaram a manutenção das taxas, mas não a inclusão de um viés de afrouxamento no comunicado. Assim, a leitura geral foi de um Fed menos inclinado a uma redução adicional dos juros.
- O contexto de atividade sólida e inflação distante da meta indica que o banco central não possui espaço para adicional flexibilização por ora.

Bancos centrais adotaram tom mais duro como reação ao conflito

Atividade Econômica e Inflação

- No Brasil, já vemos os impactos do conflito no Oriente Médio, especialmente por meio do canal de preços, mas também via melhora nas exportações e aumento da arrecadação relacionada ao setor de petróleo.
- A inflação corrente acelerou, pressionada sobretudo pelos preços de combustíveis e alimentos. A composição também piorou, com a aceleração de algumas medidas subjacentes, como bens industriais, enquanto serviços subjacentes continuam pressionados. As expectativas de inflação, sobretudo de curto prazo, subiram.
- A atividade econômica segue mostrando resiliência, embora com sinais de desaceleração gradual. O mercado de trabalho permanece aquecido e a concessão de crédito, por sua vez, continua elevada, apesar de alguma perda de fôlego marginal, mantendo impulso relevante para a atividade.

Política Monetária

- Na política monetária, o Copom manteve a estratégia de calibração, cortando a taxa Selic em 0,25 p.p. para 14,50% a.a. e adotando comunicação mais dura, frente a uma piora no diagnóstico inflacionário.
- A projeção do Copom para a inflação no horizonte relevante para a política monetária foi revisada para cima. A autoridade monetária alertou para riscos de desancoragem por período mais prolongado e mostrou preocupação com os riscos de segunda ordem.
- Diante de elevada incerteza, o Copom reafirmou serenidade e cautela, e acrescentou que novos ajustes poderão ocorrer no ritmo e na extensão dessa calibração. A sinalização reforça uma barra mais alta para aceleração dos cortes de juros e menor espaço para um ciclo mais intenso, especialmente diante da projeção de inflação mais alta e da preocupação com expectativas mais longas.

Cenário Econômico - Projeções

Brasil Cenário Base

P = Projeções Itaú Asset Management

Projeções estão sujeitas a mudanças.

* Histórico até 2009 baseado na metodologia BPM5. De 2010 em diante, metodologia BPM6. Mais detalhes sobre essa metodologia no próximo slide.

Fonte: Itaú Asset Management e Bloomberg, 06 de Maio de 2026. ¹ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). ² Banco Central do Brasil (BCB) ³ Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Principais Variáveis		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026P	2027P
PIB - Preços de Mercado ¹	%	-3,5	-3,3	1,3	1,8	1,2	-3,3	4,8	3,0	3,2	3,4	2,3	2,0	1,5
PIB Nominal ¹	R\$ tri	6,0	6,3	6,6	7,0	7,4	7,6	8,9	9,9	10,7	11,6	12,4	13,1	13,9
	US\$ tri	1,8	1,8	2,1	1,9	1,9	1,5	1,6	1,9	2,2	1,9	2,3	2,2	2,3
PIB Real ¹	R\$ tri (2014)	5,6	5,4	5,5	5,6	5,6	5,4	5,7	5,9	6,1	6,3	6,4	6,5	6,6
PIB Nominal Per Capita em US\$ ¹	US\$ mil	8,8	8,7	9,9	9,2	8,9	7,0	7,5	8,7	10,2	8,7	10,4	10,0	10,5
Desemprego PNAD - Final DSZ ¹	% PEA	9,7	12,7	12,5	12,3	11,7	14,8	11,6	8,4	7,9	6,6	5,5	5,0	5,0
Inflação - IPCA ¹	%	9,8	6,5	3,0	3,7	4,3	4,5	10,1	5,8	4,6	4,8	4,3	4,8	4,0
Inflação - INPC ¹	%	9,6	7,3	2,3	4,1	3,2	5,5	10,2	5,9	3,6	4,8	3,9	4,7	3,8
Inflação - IGP-M ³	%	10,5	7,2	-0,5	7,5	7,3	23,1	17,8	5,5	-3,2	6,8	-1,1	6,0	4,0
Taxa de Juros Copom - Final ²	%	14,25	13,75	7,00	6,50	4,50	2,00	9,25	13,75	11,75	12,25	15,00	13,00	12,00
Taxa de Câmbio - Final ²	R\$ / US\$	4,0	3,3	3,3	3,9	4,1	5,2	5,6	5,3	4,9	6,2	5,5	5,3	5,3
Saldo Comercial ²	US\$ bi	17,4	44,5	57,4	44,3	29,6	35,7	42,3	51,5	92,3	65,8	59,7	75,2	75,2
Exportações	US\$ bi	189,9	184,3	218,0	239,5	225,8	210,7	284,0	340,2	343,8	339,9	350,9	385,2	385,2
Importações	US\$ bi	172,5	139,7	160,6	195,2	196,2	175,0	241,7	288,7	251,5	274,0	290,9	310,0	310,0
Saldo em Conta Corrente* ²	US\$ bi	-63,4	-30,5	-25,3	-53,8	-64,0	-24,2	-39,4	-42,0	-27,1	-66,2	-69,0	-57,6	-57,6
	% do PIB	-3,5	-1,7	-1,2	-2,8	-3,4	-1,6	-2,4	-2,2	-1,2	-3,0	-3,0	-2,3	-2,3
Investimento Estrangeiro Direto ²	US\$ bi	64,7	74,3	68,9	78,2	69,2	38,3	46,4	75,5	62,8	74,1	77,7	70,0	70,0
Resultado Primário ²	% do PIB	-1,9	-2,5	-1,7	-1,6	-0,8	-9,2	0,7	1,2	-2,3	-0,4	-0,4	-0,6	-0,5
Dív. Bruta do Setor Público ²	% do PIB	65,5	69,8	73,7	75,3	74,4	86,9	77,3	71,7	73,8	76,1	78,6	82,8	87,2

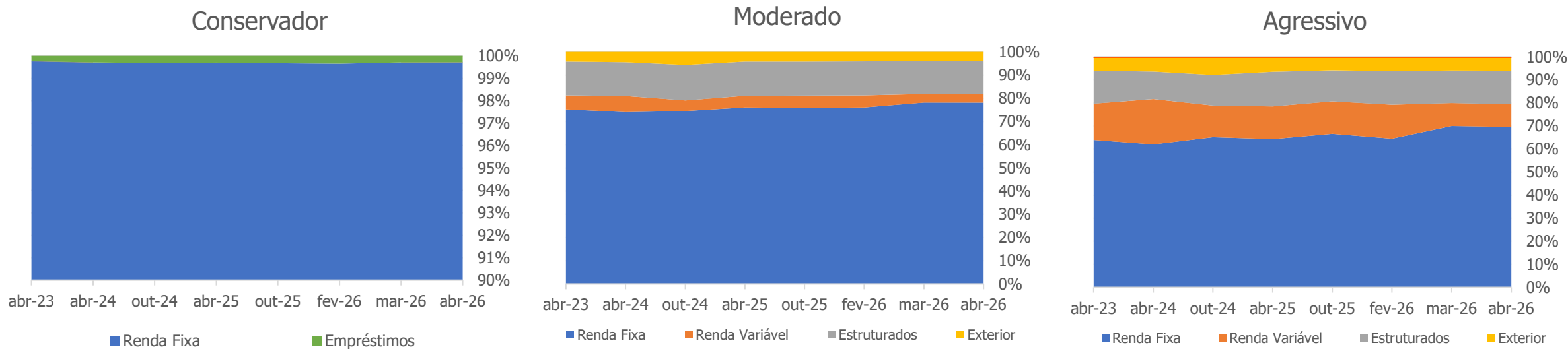
Desempenho e Evolução da Carteira

Perfis de Investimento

DESEMPENHO

Período	CONSERVADOR		MODERADO		AGRESSIVO	
	Return	%CDI	Return	%CDI	Return	%CDI
abr/26	1,05%	96%	1,35%	124%	1,38%	126%
6 meses	6,86%	99%	6,64%	96%	7,11%	103%
12 meses	14,81%	100%	15,12%	102%	15,89%	107%
24 meses	28,25%	101%	28,42%	102%	27,24%	97%
36 meses	44,78%	102%	42,69%	98%	41,67%	95%
60 meses	74,72%	100%	60,43%	81%	51,53%	69%

EVOLUÇÃO



Fundos de Investimento

Relação de Fundos de Investimento presentes nos perfis de investimento em 1º nível (em milhares de reais)

FUNDOS DE INVESTIMENTO	CNPJ	Conservador	Moderado	Agressivo
RENDA FIXA				
Enif R L FIF CIC Multimercado Crédito Privado *	32.265.488/0001-75	997.549		
Itaú Verso A RF Referenciado DI FI	11.419.818/0001-60	663.851		
Nashira Previdenciário Multimercado Moderado CP FI *	38.049.520/0001-61		581.511	
Nashira Previdenciário Multimercado Agressivo CP FI *	38.050.501/0001-55			55.982
RENDA VARIÁVEL				
Itaú Inst. Smart Beta Ações Brasil 50 FIC FIA	48.107.091/0001-95		26.886	7.993
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS				
Altair FIC FIM *	32.265.496/0001-11		64.631	6.514
Itaú Global Dinâmico Ultra Multimercado FIC FI	42.299.229/0001-19		10.891	1.484
Precision Adv CP FI	32.292.528/0001-78		31.060	3.747
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR				
Carteira Itaú Internacional Institucional FIC FIM IE	39.562.577/0001-22		28.933	4.805
Empréstimos		4.538		
INVESTIMENTOS		1.665.938	743.911	80.525

* FUNDOS EXCLUSIVOS

Estratégia – Perfil Conservador (1/2)

	Classe	O que achávamos?	O que fizemos?	Qual foi o resultado (nominal)?
R E N D A F I X A	Juros Nacionais	0.	0	<p>Abril foi marcado por elevada volatilidade no noticiário geopolítico envolvendo EUA e Irã, com impacto direto sobre o balanço de riscos para energia e inflação em várias regiões do mundo. No Brasil, abril concentrou-se na transmissão do choque do petróleo para a inflação e na resposta de política econômica: medidas para conter repasses em diesel e GLP, discussões sobre eventuais ações na gasolina, além de incertezas em torno de reajustes de energia elétrica e do risco de bandeiras. Em paralelo, avançaram debates fiscais (execução de despesas, PLDO 2027 e alternativas de receita), enquanto o governo trabalhou na construção de programas de crédito e renegociação de dívidas com viés de curto prazo. Na política monetária, o Banco Central do Brasil (Copom) seguiu com a estratégia de calibragem, com o cenário base dos próximos meses apontando para cortes graduais (25 bps), condicionados à evolução do petróleo/câmbio e, sobretudo, ao comportamento das expectativas de inflação, que seguem como a variável-chave para a trajetória de juros.</p>

Estratégia – Perfil Conservador (1/2)

		Classe	O que achávamos?	O que fizemos?	Qual foi o resultado (nominal)?
R E N D A F I X A	Crédito		Manter alocações em nível baixo historicamente pelas condições de mercado pouco atrativas perto dos objetivos de retorno dos perfis.	Dinâmica dos fluxos da indústria de fundos de crédito segue inalterada: captação líquida pelos fundos focados em emissores financeiros; por outro lado, aceleração de resgates nos fundos mais dedicados ao universo corporativo, tanto com perfil médio quanto alto risco. Apesar disso, 'spreads' puderam recuar na margem. A maioria dos nomes de emissores que fecharam 'spread' foram os que abriram forte recentemente, parecendo mais uma correção do que uma nova tendência. Impactos negativos com a atualização de preços de papel de emissor do setor de energia.	0
	Câmbio e Juros Internacionais		0	0	0

Estratégia – Perfil Moderado (1/3)

	Classe	O que achávamos?	O que fizemos?	Qual foi o resultado (nominal)?
R E N D A F I X A	Juros Nacionais	Seguir com exposição aplicada em juros nominais e reais, ainda com preferência pelo Pré até por conta das novas pressões recentes sobre as taxas. Viés segue sendo o de encurtamento das posições.	Oportunidades maiores em juros prefixados, com atuação aplicada em taxa em momentos que a curva de juros indica cenários mais conservadores para a trajetória de queda da taxa Selic em comparação ao nosso cenário básico.	Abril foi marcado por elevada volatilidade no noticiário geopolítico envolvendo EUA e Irã, com impacto direto sobre o balanço de riscos para energia e inflação em várias regiões do mundo. No Brasil, abril concentrou-se na transmissão do choque do petróleo para a inflação e na resposta de política econômica: medidas para conter repasses em diesel e GLP, discussões sobre eventuais ações na gasolina, além de incertezas em torno de reajustes de energia elétrica e do risco de bandeiras. Em paralelo, avançaram debates fiscais (execução de despesas, PLDO 2027 e alternativas de receita), enquanto o governo trabalhou na construção de programas de crédito e renegociação de dívidas com viés de curto prazo. Na política monetária, o Banco Central do Brasil (Copom) seguiu com a estratégia de calibragem, com o cenário base dos próximos meses apontando para cortes graduais (25 bps), condicionados à evolução do petróleo/câmbio e, sobretudo, ao comportamento das expectativas de inflação, que seguem como a variável-chave para a trajetória de juros.

+

Estratégia – Perfil Moderado (2/3)

	Classe	O que achávamos?	O que fizemos?	Qual foi o resultado (nominal)?	
R E N D A F I X A	Crédito	Manter alocações em nível baixo historicamente pelas condições de mercado pouco atrativas perto dos objetivos de retorno dos perfis.	Alocações em torno de 12% do PL do perfil. Movimentações de venda em debêntures do setor de saúde.	Dinâmica dos fluxos da indústria de fundos de crédito segue inalterada: captação líquida pelos fundos focados em emissores financeiros; por outro lado, aceleração de resgates nos fundos mais dedicados ao universo corporativo, tanto com perfil médio quanto alto risco. Apesar disso, 'spreads' puderam recuar na margem. A maioria dos nomes de emissores que fecharam 'spread' foram os que abriram forte recentemente, parecendo mais uma correção do que uma nova tendência. Impactos negativos com a atualização de preços de papel de emissor do setor de energia.	+
	Câmbio e Juros Internacionais	Aumento da exposição vendida em dólar, dado o cenário favorável ao real de juros altos e fluxo.	Efetivado. .	Impactos positivos.	+

Estratégia – Perfil Moderado (3/3)

	Classe	O que achávamos?	O que fizemos?	Qual foi o resultado (nominal)?	
R E N D A V A R I Á V E L	Bolsa	Manutenção das posições em RV.	Alocação em torno de 6% considerando todos os veículos.	Depois da forte alta registrada pelo mercado nacional no decorrer do primeiro trimestre, abril foi um mês de acomodação dos principais índices de referência. O Ibovespa recuou 0,08% e registra alta de 16,26% no ano. O fluxo de ingresso de capitais estrangeiros apresentou enfraquecimento na margem. Além disso, o cenário para cortes da taxa Selic passou a ser mais conservador. Impactos negativos da estratégia nacional. No exterior, o Fed manteve a taxa de juros e reforçou uma postura condicionada a dados, indicando menor tolerância a choques de energia com risco de contaminar expectativas — mantendo o mercado focado nas divulgações de inflação e atividade como guias para a trajetória dos juros. Mas, nos EUA, a alta da Bolsa foi expressiva no mês, sendo de 10,47% pelo índice S&P500 (5,59% no ano).	-
	Estruturados	Manutenção das estratégias.	Seguido.	Contribuições positivas.	+
	Exterior	Manutenção da diversificação com a estratégia Carteira Itaú Asset Internacional Institucional. Operação tática de venda de dólar através de futuros, dada a visão de dólar mais fraco x real.	Efetivado.	Impacto conjunto positivo. Na estratégia Carteira Itaú, principais contribuições positivas vieram do mercado acionário internacional.	+

Estratégia – Perfil Agressivo (1/3)

	Classe	O que achávamos?	O que fizemos?	Qual foi o resultado (nominal)?	
R E N D A F I X A	Juros Nacionais	Seguir com exposição aplicada em juros nominais e reais, ainda com preferência pelo Pré até por conta das novas pressões recentes sobre as taxas. Viés segue sendo o de encurtamento das posições.	Oportunidades maiores em juros prefixados, com atuação aplicada em taxa em momentos que a curva de juros indica cenários mais conservadores para a trajetória de queda da taxa Selic em comparação ao nosso cenário básico.	Abril foi marcado por elevada volatilidade no noticiário geopolítico envolvendo EUA e Irã, com impacto direto sobre o balanço de riscos para energia e inflação em várias regiões do mundo. No Brasil, abril concentrou-se na transmissão do choque do petróleo para a inflação e na resposta de política econômica: medidas para conter repasses em diesel e GLP, discussões sobre eventuais ações na gasolina, além de incertezas em torno de reajustes de energia elétrica e do risco de bandeiras. Em paralelo, avançaram debates fiscais (execução de despesas, PLDO 2027 e alternativas de receita), enquanto o governo trabalhou na construção de programas de crédito e renegociação de dívidas com viés de curto prazo. Na política monetária, o Banco Central do Brasil (Copom) seguiu com a estratégia de calibragem, com o cenário base dos próximos meses apontando para cortes graduais (25 bps), condicionados à evolução do petróleo/câmbio e, sobretudo, ao comportamento das expectativas de inflação, que seguem como a variável-chave para a trajetória de juros.	+

Estratégia – Perfil Agressivo (2/3)

	Classe	O que achávamos?	O que fizemos?	Qual foi o resultado (nominal)?	
R E N D A F I X A	Crédito	Manter alocações em nível baixo historicamente pelas condições de mercado pouco atrativas perto dos objetivos de retorno dos perfis.	Alocações em torno de 11% do PL do perfil. Movimentações de venda em debêntures do setor de saúde.	Dinâmica dos fluxos da indústria de fundos de crédito segue inalterada: captação líquida pelos fundos focados em emissores financeiros; por outro lado, aceleração de resgates nos fundos mais dedicados ao universo corporativo, tanto com perfil médio quanto alto risco. Apesar disso, 'spreads' puderam recuar na margem. A maioria dos nomes de emissores que fecharam 'spread' foram os que abriram forte recentemente, parecendo mais uma correção do que uma nova tendência. Impactos negativos com a atualização de preços de papel de emissor do setor de energia.	+
	Câmbio e Juros Internacionais	Aumento da exposição vendida em dólar, dado o cenário favorável ao real de juros altos e fluxo.	Efetivado.	Impactos positivos.	+

Estratégia – Perfil Agressivo (3/3)

	Classe	O que achávamos?	O que fizemos?	Qual foi o resultado (nominal)?
R E N D A V A R I Á V E L	Bolsa	Manutenção das posições em RV.	Alocação em torno de 6% considerando todos os veículos.	Depois da forte alta registrada pelo mercado nacional no decorrer do primeiro trimestre, abril foi um mês de acomodação dos principais índices de referência. O Ibovespa recuou 0,08% e registra alta de 16,26% no ano. O fluxo de ingresso de capitais estrangeiros apresentou enfraquecimento na margem. Além disso, o cenário para cortes da taxa Selic passou a ser mais conservador. Impactos negativos da estratégia nacional. No exterior, o Fed manteve a taxa de juros e reforçou uma postura condicionada a dados, indicando menor tolerância a choques de energia com risco de contaminar expectativas — mantendo o mercado focado nas divulgações de inflação e atividade como guias para a trajetória dos juros. Mas, nos EUA, a alta da Bolsa foi expressiva no mês, sendo de 10,47% pelo índice S&P500 (5,59% no ano).
	Estruturados	Manutenção das estratégias.	Seguido.	Contribuições positivas.
	Exterior	Manutenção da diversificação com a estratégia Carteira Itaú Asset Internacional Institucional. Operação tática de venda de dólar através de futuros, dada a visão de dólar mais fraco x real.	Efetivado	Impacto conjunto positivo. Na estratégia Carteira Itaú, principais contribuições positivas vieram do mercado acionário internacional.

GLOSSÁRIO

[Clique aqui](#) caso tenha dúvidas dos termos utilizados neste relatório

Informações relevantes

Os investimentos da Fundação Itaúsa Industrial são realizados pelos gestores contratados pela Entidade de acordo com a Resolução CMN nº 4994/2022 e com a Política de Investimentos do Plano de Benefícios de Contribuição Definida – PAI-CD, aprovada pelo Conselho Deliberativo conforme Estatuto Social e legislação vigente.

A estratégia de alocação de recursos nos perfis de investimento é discricionária, porém, os gestores devem seguir as diretrizes da Política de Investimentos da Entidade e os regulamentos dos fundos de investimentos, de forma a cumprir os mandatos que lhe foram conferidos.

Os resultados apresentados se referem ao desempenho obtido pela gestão dos investimentos deduzidas as despesas com a administração desses investimentos e não garantem rentabilidade futura, nem tampouco, que o cenário econômico vislumbrado vá se concretizar, independentemente de o espaço de tempo ser considerado curto ou longo.

Esse relatório é de propriedade da Fundação Itaúsa Industrial, e é destinado aos participantes e assistidos do Plano de Benefícios de Contribuição Definida – PAI-CD e não deve ser entendido como recomendação de investimento, desinvestimento, opção e/ou alteração de perfil de investimento ou opção e/ou alteração de benefício de aposentadoria.